

Parceria entre thyssenkrupp e Aldeias Infantis SOS beneficia jovens de Lorena, interior de São Paulo

- Objetivo é combater o desemprego juvenil, a partir da capacitação profissional
- Colaboradores voluntários ministram cursos, visando o primeiro emprego
- Formatura da primeira turma será em setembro

O desemprego entre os jovens no Brasil atingiu sua maior taxa em 27 anos. Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que, até o final de 2017, praticamente 30% dos jovens brasileiros estavam sem trabalho, a maior taxa desde 1991. A falta de oportunidades diante da conjuntura econômica do país é a principal barreira para muitos jovens brasileiros. Mas, a pesquisa da OIT também constatou que os jovens com baixa escolaridade levam mais tempo, cinco vezes mais, para encontrar um emprego em comparação com aqueles que estão na universidade.

Romper esta barreira é o objetivo da parceria entre a thyssenkrupp, especialista em mobilidade urbana, e Aldeias Infantis SOS, organização humanitária internacional. Por meio do projeto mundial SEED (Sustentar, Educar, Elevar, Desenvolver) de responsabilidade social da thyssenkrupp, colaboradores da empresa, por meio do voluntariado corporativo, estão dedicando parte do seu tempo para ministrar cursos a 33 jovens da cidade de Lorena, interior de São Paulo, onde a ONG possui uma unidade.

O curso se estenderá até agosto deste ano e conta com quatro módulos, sendo ministrado até duas vezes por semana. Os assuntos abordados vão desde plano de vida, mapeamento das habilidades e orientação vocacional, até aulas sobre português, matemática, administração, informática, sustentabilidade e noções básicas de elétrica, mecânica e elevadores. O programa também inclui vivência prática do dia a dia de uma multinacional com visitas a thyssenkrupp, como o ITS - Centro de Pesquisas e Treinamentos, em São Paulo, e a Filial São José dos Campos. A formatura está agendada para início de setembro, onde serão distribuídos certificados que comprovam o cumprimento do curso de capacitação. Além das aulas em sala de aula, os jovens também participam de atividades externas. Acompanhados dos voluntários já visitaram pontos turísticos da cidade de São Paulo, em um tour cultural que passou pela Avenida Paulista, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Japan House e terminou com uma sessão de cinema.

“A maioria desses jovens nunca tinha saído de Lorena. Proporcionamos a eles uma nova visão de mundo, com um passeio por São Paulo. Uma experiência muito nova para eles, mas também para eu e os demais voluntários do projeto. Muito além das demandas relacionadas à carreira que eles sonham seguir, o que encontramos são demandas reprimidas devido à carência de conhecimento e de oportunidades. Portanto, nosso desafio é proporcional ao que encontramos, por isso mesmo, muito gratificante, pois estamos tentando formar pessoas”, avalia Adriano Frank Batista, Gerente da Filial São Paulo/Litoral que abraçou o projeto.

Para Carlos Aurélio, Educador Social da ONG Aldeias Infantis SOS, a parceria com a thyssenkrupp está sendo muito rica para todos os envolvidos. “Tanto para os voluntários, os jovens e para a ONG, a parceria é importante, pois partilharmos experiências e aprendemos ainda mais um com o outro. A cada encontro, os voluntários trazem o seu conhecimento empírico, vivido no cotidiano profissional, o que torna o projeto diferenciado, possibilitando aos jovens conhecer histórias que abrem caminhos para novas possibilidades. O projeto também dá força aos sonhos de cada jovem, trabalhando expectativas e perspectivas de vida e futuro. Estas realizações não seriam possíveis sem o empenho dos voluntários e a estrutura de apoio oferecida pela thyssenkrupp. Desta maneira, a parceria se faz com respeito, confiança e sintonia, para que juntos possamos apostar na mudança que realizaremos na vida de cada jovem que atendemos”.

Histórias de superação

O projeto social da thyssenkrupp em parceria com a Aldeias Infantis SOS já colhe bons resultados tanto para os jovens assistidos quanto para os voluntários que doam seu tempo em prol do próximo. O relato dos jovens Ariel José dos Santos e Nataly Bruna Gonçalves Ribeiro e dos voluntários Alan Albanaz e Ludgero Luciano da Costa atestam a transformação pelas quais estão passando, desde que o projeto começou em abril deste ano.

Ser jornalista já era o sonho de Ariel, uma vocação que ficou ainda mais clara depois que passou pelo curso de orientação vocacional ministrado pela thyssenkrupp. Aos 20 anos e com o ensino médio completo, ele concilia a rotina do programa

social com o curso técnico de Administração, que faz no período da noite. “Como não tenho condições de pagar a faculdade, optei pelo curso técnico para futuramente, com um possível emprego na área, eu possa juntar dinheiro e pagar a graduação”, conta. Ariel reconhece no curso oferecido pela thyssenkrupp uma oportunidade de aprendizado enriquecedora, principalmente no módulo de marketing pessoal. “Durante as aulas, há uma troca de conhecimento muito grande e convívio com a diversidade, o que auxilia na construção do eu pessoal”.

Nataly Bruna Gonçalves Ribeiro, de 17 anos, é outra jovem que participa do projeto social da thyssenkrupp. Ela está muito satisfeita e aproveita ao máximo as aulas. “O curso abriu minha mente para o universo do trabalho, pois hoje eu tenho conhecimento sobre qual deve ser minha postura e comportamento em uma entrevista de emprego, quais são as regras básicas da ética profissional, além de aperfeiçoar as questões pessoais, me aprimorando para lidar com as diferenças do outro”, afirma. Ela pretende seguir carreira militar, na Aeronáutica, área que exige disciplina e na sua avaliação o curso está lhe proporcionando a bagagem necessária para trilhar uma carreira de sucesso.

Para quem está na outra ponta do processo, o projeto também é muito enriquecedor. Alan Albanaz, colaborador voluntário da thyssenkrupp, avalia que poder transferir aos jovens todo conhecimento do universo corporativo preparando-os para o mercado de trabalho é muito gratificante. “É realmente muito valioso poder ver o sorriso no rosto dos jovens e os aplausos a cada término de aula; isso nos dá a sensação de dever cumprido”, relata Alan, que acumula experiências com trabalhos sociais desde os 12 anos, quando era voluntário do grupo de escoteiros no Guarujá, litoral de São Paulo.

Assim como ele, Ludgero Luciano da Costa, Consultor de Serviços da Filial de São José dos Campos da thyssenkrupp, acredita que o projeto de voluntariado é uma via de mão dupla. “Os jovens saem com a certeza de que podem vencer na vida, independente da classe social, bastando ter força de vontade, disciplina e foco na busca de seus sonhos. Eu, como colaborador voluntário, sinto-me enriquecido sob o aspecto pessoal e profissional, conseguindo desenvolver ainda mais minha empatia, solidariedade, aprendizado, liderança, além de humildade”, destaca.

Projeto SEED

Por meio do projeto SEED, os colaboradores da thyssenkrupp podem ser voluntários como instrutores, mentores e modelos de inspiração, oferecendo seus conhecimentos e acesso às suas redes profissionais aos jovens que participarão da parceria com a ONG Children’s Villages International, no Brasil Aldeias Infantis SOS. O lançamento mundial do programa foi em Bogotá, na Colômbia, em novembro de 2017. Além de Brasil e Colômbia, a Índia integra a lista de países participantes do projeto que tem como objetivo impactar 300 jovens.

Para divulgar o programa de responsabilidade social corporativo, a empresa acaba de lançar o site Perspectives. A proposta é contar histórias inspiradoras sobre jovens que buscam desenvolver suas habilidades para obter sucesso no mundo profissional, como também contribuições inspiradoras dos colaboradores da thyssenkrupp, que atuam como voluntários e fazem a diferença na vida de quem precisa. Para conhecer mais sobre o novo site da empresa, acesse: www.perspectives.urban-hub.com

Sobre a thyssenkrupp Elevadores

A área de negócios Elevator Technology da thyssenkrupp para o Brasil é uma das maiores fabricantes de tecnologias de elevação no País. O parque fabril e a matriz estão instalados em Guaíba, Rio Grande do Sul. A empresa emprega cerca de 4.000 funcionários e alcançou uma receita de mais de 1,3 bilhão de reais (ano fiscal 2015/2016). A fábrica atende o mercado nacional e também exporta para a América Latina. No Brasil, são 67 filiais e postos de serviços localizados em diferentes capitais e cidades brasileiras, garantindo cobertura nacional na manutenção de elevadores, escadas e esteiras rolantes.